



NOTA INFORMATIVA 008/2021 SOBRE A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE BELÉM

Belém, 05 de agosto de 2021

CONSIDERANDO a necessidade de atualização dos dados epidemiológicos do município de Belém acerca da situação de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19) entre os moradores de Belém.

INFORMAMOS QUE:

1. No dia 31 de julho de 2021, o Estado do Pará somava **572.501** casos confirmados da infecção e **16.057** óbitos acumulados.
2. O município de Belém foi responsável pela notificação de **18,3% (105.049)** dos casos estaduais, e **5012 óbitos**, que representam aproximadamente **31,2% dos óbitos confirmados por COVID-19 no estado do Pará**.
3. Houve uma **diminuição de 88,9% das notificações de casos de COVID-19** entre janeiro de 2021 (**8028** casos notificados) e julho de 2021 (**891** casos notificados), acompanhada por uma diminuição de **84%** de óbitos registrados no mesmo período. Em janeiro de 2021 foram registrados 190 óbitos, enquanto em junho de 2021 foram registrados 30 óbitos (figura 01). O mês de abril de 2021 apresentou uma importante diminuição de casos e óbitos, com contínuo decréscimo até o final do mês de julho.

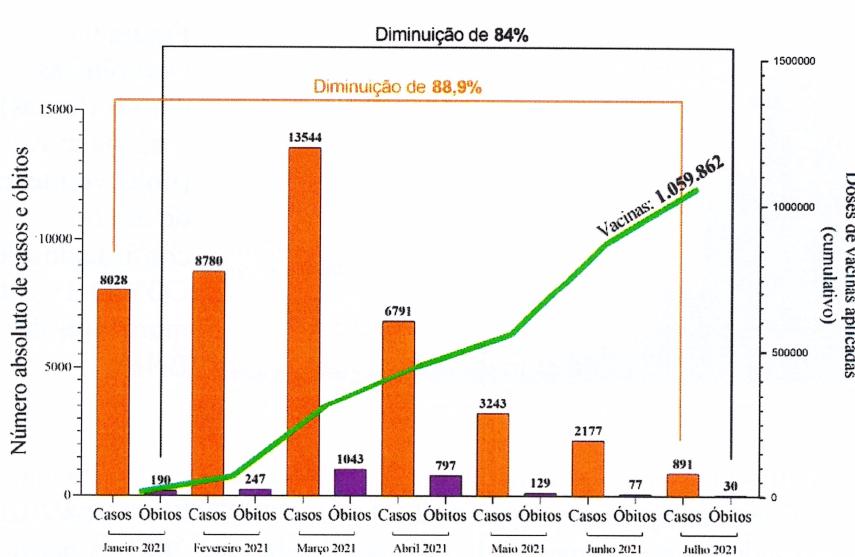


Figura 01. Casos e óbitos por COVID-19 entre moradores de Belém. As Barras em laranja mostram a redução de 88,9% de casos confirmados em moradores de Belém entre os meses de janeiro e julho de 2021. As barras roxas representam os óbitos confirmados por COVID-19 no mesmo período, onde se observa a diminuição de 84% no mês de julho de 2021 em relação a janeiro do mesmo ano. A linha verde

representa o avanço da campanha de vacinação, que atingiu 1.059.862 doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas no município de Belém até o mês de julho de 2021.

4. A média móvel de casos de COVID-19 no dia **01 de janeiro de 2021** foi de **326 casos confirmados**, alcançando um pico de 467 casos no dia 20 de março de 2021, com diminuição



para 20 casos no dia 30 de julho de 2021, ou seja, uma diminuição de 93,8% do número de pessoas notificadas com a infecção diariamente (figura 02).

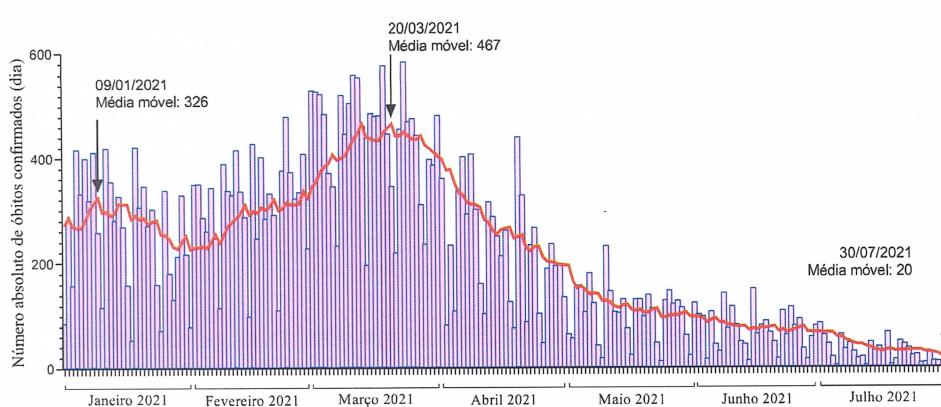


Figura 02: Notificações diárias (barras) e a Média móvel (linha vermelha) de casos confirmados de COVID-19 entre moradores de Belém.

5. Estão em investigação 113 óbitos com suspeita de COVID-19, sendo 111 (98,2%) destes óbitos ocorridos no ano de 2021 e ainda restam 02 óbitos ocorridos em 2020 que continuam em investigação por divergências entre as bases de dados.
6. A média móvel de óbitos por COVID-19 no dia 01 de janeiro de 2021 foi de 04 óbitos diários e alcançou 47 óbitos diários nos dias 02, 03 e 04 de abril de 2021, com diminuição significativa para 02 óbitos diários registrados no 17 de julho de 2021 e de 01 óbito diário no dia 31 de julho de 2021 (figura 03).

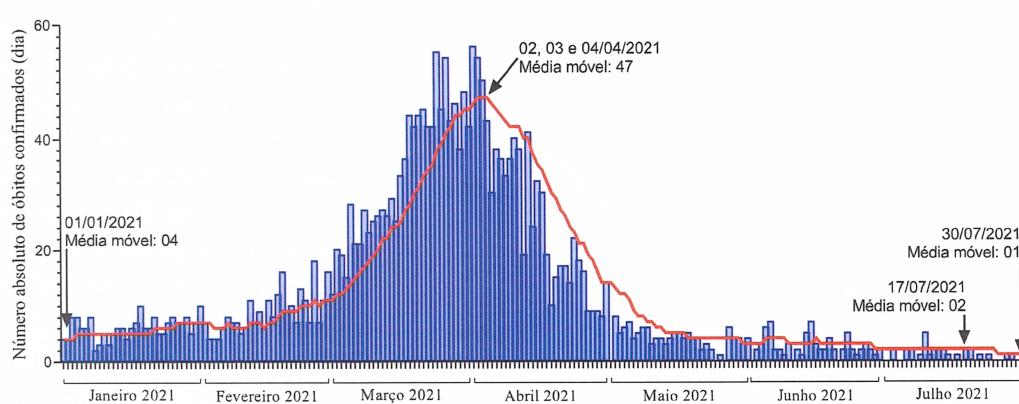


Figura 03.
Ocorrências diárias (barras) e a média móvel (linha vermelha) de óbitos confirmados de COVID-19 entre moradores de Belém.

7. Registraramos um aumento de 1034% de óbitos confirmados por COVID-19 entre a 1ª semana (de 29/12/2019 a 04/01/2020) e a 14ª semana epidemiológica de 2021 (de 29/03/2020 a 04/04/2020), confirmando o pico da onda da pandemia nos primeiros dias do mês de abril em 2021. A partir de então observamos a reversão dessa tendência, alcançando na 30ª semana epidemiológica (de 19/07/2020 a 25/07/2020) níveis 98,8% menores que os registrados no período anterior, e de 87,8% menores que os de janeiro de 2021 (figura 04).

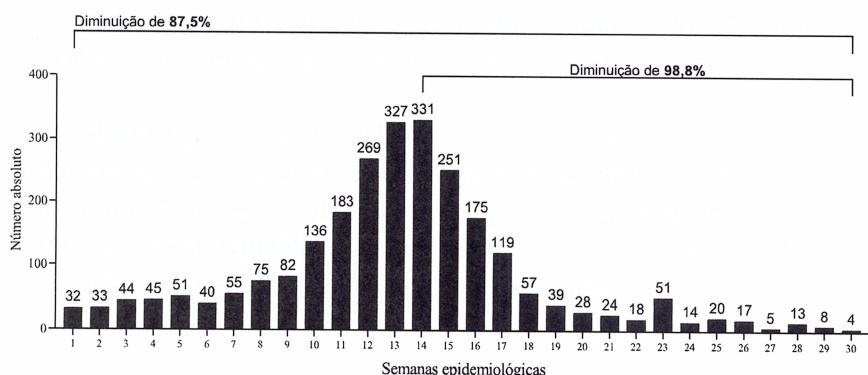


Figura 04. Distribuição dos óbitos confirmados por SARS-CoV-2 segundo as semanas epidemiológicas. O número absoluto de óbitos apresentou seu ápice em março de 2021 e no final de julho apresentou níveis inferiores aos registrados em janeiro de 2021.

8. Em janeiro de 2021 a taxa de ocupação de leitos clínicos era de 47,5% e de leitos de UTIs de 55,5%. Em março de 2021, alcançaram 89,9% e 83,9%, respectivamente, e em julho as médias diminuíram para 13,6% nos leitos clínicos e 22,1% nas UTIs. Este indicador apresenta uma melhora na comparação entre os meses de março e junho de 2021, com diminuições de 84,9% e 73,6% nas taxas de ocupação de leitos clínicos e de UTI, respectivamente (figura 05).

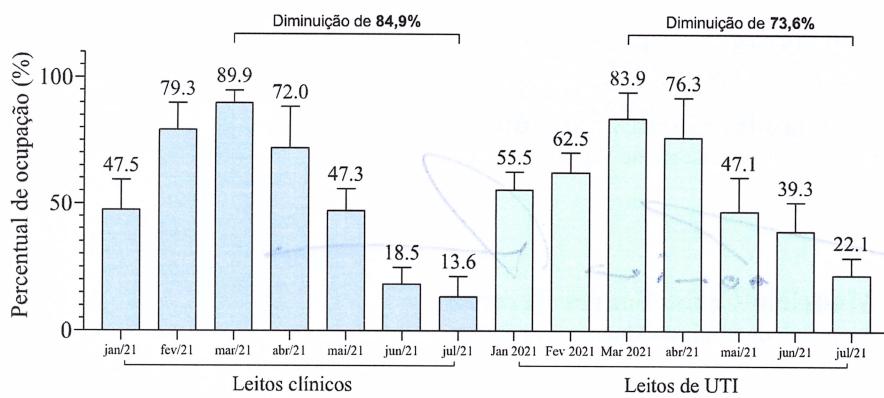


Figura 05. Variação das taxas de ocupação de leitos exclusivos ao atendimento de casos confirmados de COVID-19. As barras em azul representam a média mensal da taxa de ocupação de leitos clínicos (enfermarias) e em verde a média mensal da taxa de ocupação de leitos de UTI.

9. A onda de casos de 2021 teve seu pico registrado em março e apresentou uma base mais larga em comparação a registrada em 2020, indicando que as medidas de prevenção adotadas, incluindo o lockdown, a ampliação de atendimentos clínicos, o incremento na aplicação de testes rápidos para o diagnóstico, a ampliação do número de leitos clínicos e de UTI e, muito provavelmente, a vacinação da maioria dos profissionais de saúde e de idosos da capital também pode ter contribuído para o achatamento da curva de óbitos, mesmo com o aumento do número de casos.
10. A SESMA mantém as atividades de vigilância genômica para a detecção de novas variantes do SARS-CoV-2 em Belém. No dia 12/07/2021 o CIEVS/Belém foi acionado e em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), atuou na investigação de casos suspeitos de COVID-19 na tripulação de um navio fundeado na baía de Guajará (a tripulação não desembarcou em Belém). Dois casos da variante sul-africana foram detectados em tripulantes estrangeiros, que foram isolados no próprio navio e se recuperaram sem a necessidade de hospitalização. No dia 27 de julho o CIEVS/Belém também foi acionado para a investigação de um caso de COVID-19 em paciente vindo dos Estados Unidos. O paciente e a esposa tiveram amostras coletadas para sequenciamento genômico para confirmação de qual variante causou a infecção. Todos que entraram em contato com o caso estão em rigoroso monitoramento. Dessa forma, o DEVS vem intensificando os esforços no contínuo fortalecimento das atividades de



controle da COVID-19, com a ampliação do sequenciamento de rotina dos vírus SARS-CoV-2, na investigação e rastreamento de contatos, conforme recomendação do Ministério da Saúde.

11. Apesar das evidentes melhorias dos indicadores em Belém a SESMA continua registrando casos e óbitos por COVID-19, indicando a continuidade da pandemia. Desta forma, é fundamental que a população continue adotando medidas para conter a propagação do vírus na comunidade, principalmente as medidas de proteção individual e coletiva, como o distanciamento social, a utilização de máscaras e o uso de álcool 70% ou água e sabão para a higienização das mãos.

MOISES BATISTA DA Assinado de forma digital por
SILVA:62056468204 MOISES BATISTA DA
Dados: 2021.08.05 13:15:08 -03'00'

Moises Batista da Silva
Assessor do Departamento de Vigilância à Saúde

ANDERSON MANOEL Assinado de forma digital por
HERCULANO OLIVEIRA DA ANDERSON MANOEL HERCULANO
SILVA:58693483234 OLIVEIRA DA SILVA:58693483234
Dados: 2021.08.05 13:20:09 -03'00'

Anderson Manoel Herculano Oliveira da Silva
Chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica
Coordenador CIEVS/Belém

CLAUDIO GUEDES Assinado de forma digital por
SALGADO:2356078924 CLAUDIO GUEDES
9 SALGADO:23560789249
Dados: 2021.08.05 13:13:46 -03'00'

Claudio Guedes Salgado
Diretor do Departamento de Vigilância à Saúde

Mauricio Cezar Soares Bezerra
Secretário de Saúde do Município de Belém